



Leia com atenção o Texto I, para responder às questões de 1 a 15.

### MENOR + ÁLCOOL PROIBIDO, MAS NINGUÉM LIGA

A lei proíbe menores de beber, mas ninguém, nem os pais, a respeita. Os jovens pagam o preço por isso, e ele é alto. De todas as leis ignoradas no Brasil — e a lista é longa —, poucas são descumpridas com tanta naturalidade, e na escala, como aquela que proíbe menores de 18 anos de beber.

Pesquisa inédita feita em sete capitais do país — São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Belém e Campo Grande — mostra que adolescentes que tentam comprar bebidas alcoólicas têm sucesso em, pelo menos, 70% das vezes.

Na capital paraense, esse índice chega a estupefacientes 88%, recorde seguido de perto pelo Rio, com 86%. Mesmo em São Paulo, onde uma norma estadual aumenta o rigor das punições aos donos de estabelecimentos que vendem bebidas para menores, 71% dos adolescentes têm trânsito livre para o balcão do bar.

Levantamentos feitos no Brasil e no exterior comprovam que beber — em qualquer idade — potencializa comportamentos temerários. No adolescente, com sua onipotência e impulsividade características, o risco de o álcool provocar ou facilitar situações como gravidez precoce, contaminação por doenças sexualmente transmissíveis, envolvimento com a criminalidade e uso de drogas ilícitas é perigosamente maior. Junte-se a isso o fato de que, num organismo jovem, o impacto e as consequências da ingestão de bebida são muito diferentes do que os que incidem sobre um adulto e a conclusão — unânime — dos especialistas é menores de 18 anos não devem beber sequer uma gota de álcool.

Ao longo de um ano, um em cada três jovens brasileiros de 14 a 17 anos se embebdou ao menos uma vez. Em 40% dos casos mais recentes, isso ocorreu na sua casa ou na de amigos e parentes. Os números confirmam também a leniência com que adultos encaram a transgressão. Em 11% dos episódios, os menores estavam acompanhados dos próprios pais ou de tios.

Um dos dados que mais chamam atenção na pesquisa é o que mostra que, ao contrário de países como os Estados Unidos, por exemplo, no Brasil, os jovens mais ricos são os que mais têm o hábito de se embriagar. O estudo mostrou que quase metade dos jovens da classe A, em que a renda familiar média supera os 10000 reais, se embriagaram ao menos uma vez no último ano. É quase o dobro do índice registrado entre as classes D e E (renda familiar média de 600 reais).

Entrevistas feitas por VEJA com jovens, pais e funcionários de bares de norte a sul do Brasil refletem com precisão a teoria do "mal menor" captada pelas pesquisas. Uma mãe de Porto Alegre, por exemplo, disse que incentiva os filhos a beber em casa com os amigos para que não façam isso na rua, onde estariam desamparados. Ela acredita que assim está protegendo devidamente os meninos. Outros, como um garçom de Belém, admitem vender bebidas a menores, porque, se ele não o fizer, "outra pessoa vai fazer". Documentos de identidade falsificados, companhia indispensável nas noitadas, são aceitos à larga. E a completa falta de fiscalização para coibir tanto o consumo como a venda das bebidas é a regra. Vende-se livremente porque não há a menor possibilidade de punição. Algumas iniciativas isoladas, no entanto, começam a atacar o problema.

Esse cenário de vergonha nacional requer, antes de tudo, uma mudança de mentalidade. Até recentemente, pouca gente achava que o cinto de segurança era um acessório útil — ou via algum problema em estar ao lado de um fumante num bar ou em outro ambiente fechado. Essas visões não mudaram a partir da criação de novas leis, mas a partir do momento em que a obediência às regras passou a ser cobrada. A fiscalização precisa ser apertada nas ruas e o rigor tem de aumentar em casa. Nos dois casos, o caminho mais seguro para proteger os adolescentes das ciladas do álcool é um só: seguir a lei. Bebida só depois dos 18.

(Excerto do texto publicado na Revista Veja de 9/7/2012)

- |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>1. A ideia principal do texto é a (o):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) obrigatoriedade do cinto de segurança.</li> <li>b) proibição de fumar num bar ou em outro ambiente fechado.</li> <li>c) criação de novas leis sobre o uso do álcool.</li> <li>d) obediência à lei, segundo a qual bebida só depois dos 18 anos.</li> <li>e) desconhecimento pelos pais das regras de uso do álcool.</li> </ul> <p>2. Segundo a lei, o acesso à bebida alcoólica por menores no Brasil é:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) permitido</li> <li>b) ignorado</li> <li>c) proibido</li> <li>d) facilitado</li> <li>e) restrito</li> </ul> | <p>3. Os jovens brasileiros que mais bebem pertencem à classe:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) A</li> <li>b) B</li> <li>c) C</li> <li>d) D</li> <li>e) E</li> </ul> <p>4. Em geral, os adolescentes bebem com o consentimento dos pais e em ambiente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) desconhecido</li> <li>b) familiar</li> <li>c) impróprio</li> <li>d) escolar</li> <li>e) pernicioso</li> </ul> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

5. No trecho "E a completa falta de fiscalização para **coibir** tanto o consumo como a venda das bebidas", a palavra destacada significa:
- a impedir
  - b facilitar
  - c combinar
  - d decidir
  - e destruir
6. A frase "outra pessoa vai fazer" refere-se à:
- a fabricação
  - b proibição
  - c compra
  - d doação
  - e venda
7. Observando o comportamento de adolescentes envolvidos com bebida alcoólica, a conclusão unânime dos especialistas é que eles:
- a não devem beber nunca sequer uma gota de álcool.
  - b podem beber algumas vezes pequenas doses de álcool.
  - c não devem engravidar e entrar para a criminalidade com facilidade.
  - d devem beber com moderação para não se envolverem com drogas.
  - e não podem ser contaminados por doenças sexualmente transmissíveis.
8. Em relação à vergonha nacional, a mudança que reclama o autor é a de:
- a legislação
  - b mentalidade
  - c endereço
  - d amizades
  - e cidades
9. Em relação aos filhos, as mães que incentivam a que bebam em casa acreditam que estão:
- a amparando
  - b vigiando
  - c protegendo
  - d proibindo
  - e fiscalizando
10. O texto tem por finalidade denunciar a/o:
- a negligência dos pais.
  - b imaturidade dos filhos.
  - c posicionamento dos garçons.
  - d falta de fiscalização.
  - e abuso dos donos de bares.
11. No texto "como **aquela** que proíbe menores de 18 anos de beber", o termo destacado refere-se à:
- a lista
  - b escala
  - c pesquisa
  - d família
  - e lei
12. A expressão "Esse cenário de vergonha nacional requer...", no contexto, sugere que o autor está:
- a indignado
  - b assoberbado
  - c tranquilo
  - d cansado
  - e apavorado
13. Os adolescentes compram bebidas alcoólicas com mais facilidades no/em:
- a Rio de Janeiro
  - b Belém
  - c São Paulo
  - d Belo Horizonte
  - e Porto Alegre
14. A teoria do "mal menor" pode ser sintetizada na seguinte frase:
- a contrabandear bebida para menores.
  - b comprar bebidas para os filhos adolescentes.
  - c incentivar os filhos menores a beberem em casa.
  - d falsificar documentos para os menores beberem.
  - e incentivar os filhos menores a beberem menos.
15. Vende-se livremente álcool para menores, porque não há:
- a leis severas.
  - b preocupação dos pais.
  - c lei nenhuma.
  - d a menor possibilidade de punição.
  - e locais inapropriados para venda.

16. Num curso de tiro de precisão, um soldado acertou o alvo 15 vezes e errou 5. A razão entre o número de acertos e o número de tiros dado por esse soldado é:

- a)  $\frac{1}{4}$
- b)  $\frac{3}{4}$
- c)  $\frac{5}{4}$
- d)  $\frac{7}{4}$
- e)  $\frac{9}{4}$

17. Uma prova de condicionamento físico realizada por uma academia militar possui uma pontuação máxima de 100 pontos para cada um dos testes. Supondo que um candidato consiga  $\frac{3}{5}$  da pontuação máxima no teste de

flexão e extensão de cotovelos em suspensão na barra fixa; 85% da pontuação máxima no de resistência abdominal, em decúbito dorsal (tipo remador);  $\frac{1}{8}$  da pontuação máxima na corrida

de 50 metros e  $\frac{7}{16}$  da pontuação máxima na

corrida em 12 minutos. O total de pontos conseguido por esse candidato foi de:

- a) 195,35
- b) 200,45
- c) 201,25
- d) 211,35
- e) 235,45

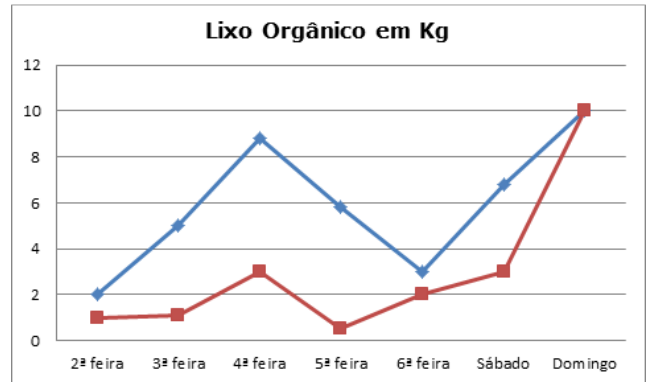
18. Uma concessionária aproveitou a redução do IPI para lançar uma promoção para compra de um carro zero: entrada de 40% do valor do carro + financiamento do restante com 48 parcelas mensais, a uma taxa de juros simples de 14,4% ao ano. Supondo que um carro custe R\$ 30.000,00, o valor final pago por esse carro será de:

- a) R\$35.430,00
- b) R\$36.776,00
- c) R\$39.430,00
- d) R\$40.368,00
- e) R\$42.117,00

19. 165 soldados têm que se dividir em três grupos. O segundo grupo tem que ter o triplo do primeiro grupo e o terceiro grupo tem que ter a metade do segundo grupo. O número de soldados que o primeiro grupo terá é:

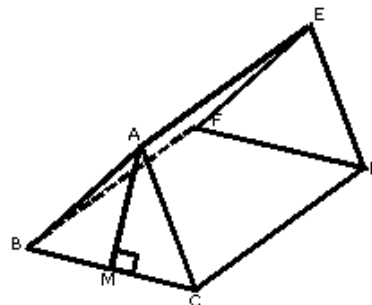
- a) 10
- b) 16
- c) 20
- d) 24
- e) 30

20. O gráfico abaixo mostra a produção diária de lixo orgânico de duas pessoas. O dia da semana que o gráfico mostra que as produções de lixo das duas pessoas foram iguais é:



- a) 2ª feira
- b) 4ª feira
- c) 6ª feira
- d) Sábado
- e) Domingo

21. A figura abaixo mostra um telhado de uma casa, onde  $AB = AC$ ,  $BC = 4$  m,  $AM = 1,5$  m,  $CD = BF = 15$  m e M é o ponto médio de BC. Considerando que para cobrir um metro quadrado de telhado são utilizadas 16 telhas, a quantidade de telhas para cobrir esse telhado será de:



- a) 800
- b) 900
- c) 1000
- d) 1200
- e) 1500

22. Os pontos (2,3), (5,3) e (2,7) são vértices de um triângulo retângulo. A área desse triângulo é:

- a) 5 u.a
- b) 6 u.a
- c) 7 u.a
- d) 8 u.a
- e) 9 u.a

23. No PAN 2011, o Brasil terminou a competição a frente de Cuba no que refere-se ao total de medalhas. A diferença de medalhas entre Brasil e Cuba foi de 5 e o total de medalhas ganhas por eles foi de 277. O número de medalhas ganhas pelo Brasil foi de:

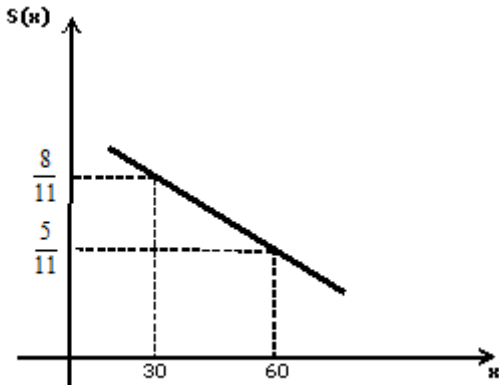
(Fonte: <http://esporte.ig.com.br/panamericano/quadro-de-medalhas/>)

- a) 136
- b) 139
- c) 141
- d) 145
- e) 150

24. 1200 kg de gênero alimentício alimenta 50 soldados durante 30 dias, então, nas mesmas condições, para alimentar 70 soldados durante 80 dias, a quantidade de gênero alimentício será de:

- a) 3230kg
- b) 3800kg
- c) 4000kg
- d) 4300kg
- e) 4480kg

25. O gráfico abaixo representa a função de sobrevivência do ser humano. Sabendo-se que  $x$  representa uma idade da vida das pessoas e  $S(x)$  a probabilidade de sobrevivência das pessoas. O modelo matemático que melhor representa esse gráfico é:



- a)  $S(x) = -2x + 3$
- b)  $S(x) = -\frac{x}{110} + 2$
- c)  $S(x) = -\frac{3x}{110} + 2$
- d)  $S(x) = -\frac{x}{110} + 1$
- e)  $S(x) = -\frac{3x}{110} + 3$

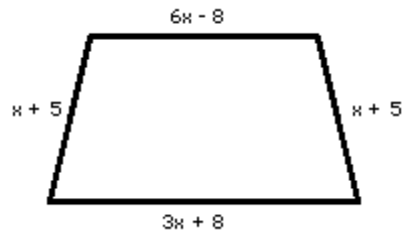
26. Uma empresa criou o modelo matemático  $L(x) = -100x^2 + 1000x - 1900$  para representar o lucro diário obtido pela venda de certo produto, na qual  $x$  representa as unidades vendidas. O lucro máximo diário obtido por essa empresa é igual a:

- a) R\$600,00
- b) R\$700,00
- c) R\$800,00
- d) R\$900,00
- e) R\$1.000,00

27. Um empresário possui um espaço retangular de 110 m por 90 m para eventos. Considerando que cada metro quadrado é ocupado por 4 pessoas, a capacidade máxima de pessoas que esse espaço pode ter é:

- a) 32.400
- b) 34.500
- c) 39.600
- d) 42.500
- e) 45.400

28. Baseado na figura abaixo, o menor valor inteiro **par** que o número  $x$  pode assumir para que o perímetro dessa figura seja maior que 80 unidades de comprimento é:



- a) 6
- b) 8
- c) 10
- d) 12
- e) 14

29. Uma empresa possui em sua sala de reunião uma mesa de vidro redonda que possui lugar para 10 pessoas. Sabendo-se que cada pessoa ocupa um espaço de 50 cm. O diâmetro que essa mesa possui é:

- a)  $\frac{500}{\pi} \text{ cm}$
- b)  $\frac{400}{\pi} \text{ cm}$
- c)  $\frac{350}{\pi} \text{ cm}$
- d)  $\frac{300}{\pi} \text{ cm}$
- e)  $\frac{250}{\pi} \text{ cm}$

30. O gráfico abaixo mostra que no período de 94 a 95 houve um grande aumento no desmatamento da Amazônia. O aumento aproximado, em porcentagem, desse desmatamento no período de 94 a 95 foi de:



- a) 95
- b) 92
- c) 90
- d) 88
- e) 85

31. O ano de 1570 marca a publicação da primeira lei da Coroa Portuguesa proibindo a escravização indígena na colônia estabelecida no Novo Mundo. O efeito concreto dessa legislação foi:

- a) a disputa acirrada com outras potências europeias pelo controle dos nativos do novo continente recém descoberto.
- b) a escalada da luta das elites coloniais pela revogação da proibição de exploração compulsória da mão de obra africana.
- c) alianças e conflitos com diferentes grupos indígenas, através dos quais foi negociada a expansão colonialista portuguesa.
- d) a escolha pela escravização de africanos, pela completa impossibilidade de exploração do trabalho indígena.
- e) o aumento de conflitos entre missionários de ordens religiosas, colonos portugueses e autoridades coloniais pela exploração da mão de obra indígena.

32. A política mercantilista do Império Português caracterizou-se como:

- a) o estabelecimento de um monopólio de exploração de recursos naturais e de trocas comerciais exclusivamente entre metrópole e colônia.
- b) a alta taxação de determinados produtos agrícolas, o que favorecia sobremaneira a metrópole portuguesa frente aos seus concorrentes europeus.
- c) uma reação à atividade de piratas britânicos no Atlântico, que costumavam usurpar os navios de bandeira portuguesa e espanhola.
- d) justificativa legal para o monopólio português no tráfico de escravos africanos direcionados para as colônias americanas.
- e) a busca pelo maior acúmulo de metais preciosos, adquiridos a partir do comércio de especiarias orientais.

- 33.** Entre os mais importantes grupos políticos que participaram da disputa entre a defesa e a oposição da emancipação política do Brasil em relação a Portugal, não foi/foram sustentada(s):
- a) a permanência do Brasil na condição de Reino Unido, junto a Portugal.
  - b) abolição da escravatura e adoção da República como forma de governo.
  - c) a autonomia brasileira nas relações econômicas com países estrangeiros.
  - d) a continuidade da dinastia de Bragança no governo da ex-colônia lusa.
  - e) a manutenção do regime monárquico como forma de governo.
- 34.** Os capitais para a instalação de engenhos de cana-de-açúcar nas capitanias de Pernambuco e da Bahia eram provenientes na maioria, no século XVI, de investidores estrangeiros, especialmente holandeses. Com o advento da União Ibérica (entre 1580 e 1640), este empreendimento resultou no (a):
- a) acirramento do conflito entre as potências coloniais europeias, especialmente Inglaterra e Holanda.
  - b) guerra aberta entre Portugal e Holanda, tornados inimigos por conta da união política entre as coroas lusa e espanhola.
  - c) invasão holandesa das regiões de produção açucareira sob domínio português, de modo a recuperar os capitais investidos antes da União Ibérica.
  - d) decadência da produção açucareira nas capitanias de Pernambuco e da Bahia, favorecendo a expansão deste empreendimento na capitania de São Vicente.
  - e) invasão francesa, experimentada nas colônias denominadas França Antártica e França Equinocial.
- 35.** O decreto real de abertura dos portos brasileiros às nações amigas, de 28 de janeiro de 1808, significou para Portugal, enquanto metrópole colonialista:
- a) possibilidades de expansão das atividades manufatureiras na colônia, antes unicamente produtora de matérias-primas para o mercado europeu.
  - b) a crise do domínio colonial português sobre sua principal colônia, cujo controle político gradativamente se transferia para a Inglaterra.
  - c) embaraço nas relações internacionais com potências coloniais europeias, que permaneciam sustentando o pacto colonial.
  - d) oportunidade de expansão comercial nas relações com outras economias europeias.
  - e) o fim do exclusivo colonial, ponto fundamental da política mercantilista portuguesa desde o século XVI.
- 36.** A expansão colonialista portuguesa no litoral norte da colônia americana no início do século XVII foi possível por conta da:
- a) necessidade de fazer frente à instalação de colônias de povoamento inglesas, francesas e holandesas na região Amazônica, região pouco explorada e desconhecida por portugueses e espanhóis até então.
  - b) união política entre as coroas portuguesa e espanhola, o que permitiu a instalação de fortes e missões religiosas sob comando português em terras antes sob controle exclusivo espanhol.
  - c) pressão espanhola pela exploração das chamadas drogas do sertão. Assim, os portugueses tomaram a iniciativa de instalar entrepostos de exploração de produtos nativos da Região Amazônica.
  - d) temor da instalação de feitorias de outras potências europeias interessadas no tráfico da mão de obra indígena para a Europa, o que poderia abalar a lucratividade do tráfico de escravos africanos.
  - e) interesse português em ultrapassar o limite territorial do Tratado de Tordesilhas e expandir sua colônia em busca de novas fontes de mão de obra africana, a ser redistribuída por todo o territorial colonial.
- 37.** A instauração do Poder Moderador pela Carta Constitucional outorgada pelo Imperador D. Pedro em 1824 significou, como primeira legislação magna brasileira, a:
- a) instauração de um mecanismo de transição para o pleno regime constitucional, consolidado no segundo reinado.
  - b) criação de um mecanismo para equilibrar as relações potencialmente conflituosas entre os poderes Executivo e Legislativo.
  - c) manutenção de uma estrutura de poder de caráter absolutista, apesar da fachada constitucional do primeiro reinado.
  - d) permanência de mecanismos de interferência portuguesa na política brasileira, haja vista a continuidade da dinastia de Bragança no governo do país.
  - e) proeminência política do Partido Português, defensor do federalismo político como via restauradora do colonialismo luso no Brasil.

- 38.** Entre as consequências políticas da Guerra do Paraguai para a política interna brasileira, destaca-se:
- a) a transformação do exército em força política pró-republicana, impulsionadora da derrocada do regime monárquico.
  - b) o apoio indiscriminado do exército à manutenção da monarquia como forma de governo no Brasil.
  - c) a aproximação dos chefes militares com a maçonaria, aliança que desagradou sobremaneira a Igreja Católica.
  - d) o surgimento de um partido militar, agente principal do golpe político que originou a Proclamação da República em 1889.
  - e) o fortalecimento do exército como instituição política, tornado foco do republicanismo e do abolicionismo.

**Leia o Texto II, para responder a questão 39**

**Texto II**

“Por ora, a cor do governo é puramente militar e deverá ser assim. O fato foi deles, deles só porque a colaboração do elemento civil foi quase nula. O povo assistiu àquilo tudo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava. Muitos acreditaram seriamente estar vendo uma parada!”

- 39.** O Texto II faz parte de um artigo escrito pelo republicano Aristides Lobo em 18 de novembro de 1889 no jornal Diário Popular, de São Paulo. Nele, é possível inferir uma visão da Proclamação da República no Brasil, três dias após o evento, como:
- a) um golpe militar.
  - b) uma revolução popular.
  - c) um levante provincial.
  - d) uma mobilização civil.
  - e) uma encenação de continuidade monárquica.
- 40.** A chamada Revolução de 1930 promoveu uma transformação extensa da ordem política brasileira, especialmente por:
- a) permitir a ascensão política de comunistas e anarquistas a cargos do executivo e do legislativo.
  - b) abolir a alternância dos cafeicultores paulistas e dos pecuaristas mineiros no centro do poder político nacional.
  - c) garantir o fortalecimento de outras oligarquias regionais, especialmente do Nordeste e do Centro-Oeste brasileiro.
  - d) favorecer a projeção de grupos políticos fascistas, como a Aliança Nacional Libertadora.
  - e) dar vazão à instalação de um regime ditatorial iniciado em 1930 e encerrado em 1937, com o golpe político do Estado Novo.

- 41.** O Período Regencial, de 1831 a 1840, foi marcado pela ocorrência de diversas insurreições populares vindas à tona no contexto da crise política do final do primeiro reinado. A emergência de revoltas populares provinciais durante as regências pode ser explicada pela (o):
- a) crescimento do contingente de homens livres nas províncias em relação ao número de escravos, embora ainda submetidos da mesma forma à marginalização, marcada pela impossibilidade de acessar quaisquer direitos políticos.
  - b) ação conspiratória de grupos maçons, encabeçados por políticos ligados ao Partido Liberal, que pretendiam instaurar no país uma República Jacobina aos moldes franceses.
  - c) autoritarismo dos regentes que governaram o país de forma centralizadora e completamente oposta aos interesses provinciais, em grande medida identificados àqueles dos liberais exaltados.
  - d) fidelidade popular à figura do monarca, ausente do poder naquele período. O perfil semi-republicano das regências acendeu o ressentimento popular e desencadeou disputas que culminaram nas revoltas provinciais.
  - e) descrença na continuidade da emancipação política brasileira em relação a Portugal, haja vista a proeminência do partido português por meio da atuação dos restauradores nos governos regenciais.
- 42.** A abolição da escravidão em 1888, legitimada pela legislação imperial, deveu-se a diversos fatores conjunturais econômicos e políticos: pressão inglesa pela abolição do tráfico internacional, altos preços no tráfico interprovincial, pressão de grupos políticos pró-abolicionistas oriundos das elites urbanas, introdução de mão de obra livre nas lavouras cafeicultoras do Oeste Paulista a partir de 1860. Para além desses fatores, é possível também assinalar:
- a) o temor da propagação dos ideais abolicionistas norte-americanos no Brasil, que haviam extinguido a escravidão naquele país desde 1776.
  - b) o declínio econômico do tráfico de escravos no Atlântico Sul, suplantado pela comercialização da mão de obra indígena.
  - c) a Guerra do Paraguai, experiência de liberdade de ex-escravos que se tornaram líderes de levantes abolicionistas.
  - d) a luta por liberdade, nas brechas do sistema de exploração de trabalho, protagonizada pela população escravizada.
  - e) a benevolência da família real, que promoveu seu rompimento com as elites agrárias escravistas.



**43.** A criação de uma legislação trabalhista e social durante a chamada Era Vargas constituiu uma estratégia de cooptação de grupos políticos oposicionistas e de criação de uma atmosfera de conciliação nacional entre as classes sociais. Um dos seus efeitos mais destacados foi:

- a** a guinada "socializante" do governo Vargas em prol da melhoria das condições de vida das parcelas mais pobres da sociedade brasileira.
- b** a indiferenciação de ganhos entre a força de trabalho masculina e a feminina, conforme imposição legal.
- c** a projeção do varguismo como ideologia política identificada com o trabalhismo de partidos políticos como a UDN.
- d** o acirramento do confronto entre comunistas e fascistas pela imagem de promotores das leis trabalhistas.
- e** a transformação dos sindicatos em entidades de caráter assistencial, esvaziando sua função política.

**44.** Os chamados governos populistas, existentes no Brasil entre o fim da ditadura varguista e o início do regime militar, caracterizam-se como:

- a** Governos sustentados por largo apoio popular e identificados com as reivindicações de organizações populares e de partidos da esquerda socialista.
- b** Modernizadores da infraestrutura do país, elevado à condição de autossuficiência na produção industrial.
- c** Governos democráticos, promotores de profundas reformas de caráter socialista, o que gerou a reação militar que culminou no golpe de 1964.
- d** Defensores de uma ideologia nacional-desenvolvimentista propagandeada por líderes políticos cuja imagem é apresentada como detentora de forte carisma.
- e** Promotores do desenvolvimento nacional, pautado unicamente no financiamento da burguesia brasileira e de indústrias de bens de consumo no país.

**45.** O Projeto "Brasil: Nunca Mais", coordenado pelo Bispo Dom Paulo Evaristo Arns, foi conduzido de forma clandestina no período final da ditadura militar no Brasil. No relatório divulgado em 1985, foram trazidas à público notícias de pessoas acusadas de subversão política pela ditadura e que foram submetidas a tortura ou mesmo assassinadas pelo regime. Estas práticas:

- a** caracterizaram a ação repressiva dos governos militares contra o suposto "inimigo interno", tomado pela linha dura militar como defensores da "cubanização" do país.
- b** foram somente aplicadas em presos comuns retidos nas prisões públicas com o conhecimento da imprensa e da opinião pública.
- c** foram o único meio justificável de desmantelamento da conspiração comunista que visava tomar o poder no país.
- d** foram denunciadas sem sustentação razoável na documentação oficial consultada pelos realizadores do projeto.
- e** desencadearam uma forte reação da opinião pública, de direita e de esquerda, contra a tortura, mesmo após o fim do regime ditatorial.

**46.** O atual território brasileiro é resultado de um longo processo de (re)construção. Neste processo alguns fatos históricos foram fundamentais para ocupação pelos colonizadores da porção do atual território situada a oeste do meridiano de Tordesilhas. Dentre esses fatos destacam-se a (s):

- a** expansão da lavoura da cana de açúcar.
- b** entradas e bandeiras.
- c** exploração das "drogas do sertão" na Amazônia.
- d** sojicultura.
- e** expansão da lavoura cafeeira.

**47.** Os espaços agrários das regiões brasileiras são diferentes entre si. Desses espaços nas diversas regiões brasileiras é correto afirmar que:

- a** a modernização agrícola mais intensa ocorre na Região Amazônica, principalmente nos produtos de subsistência, arroz, feijão, mandioca e milho.
- b** na Região Sul o grande destaque é para o cultivo de frutas tropicais, em especial as frutas a exemplo da laranja, abacaxi e banana.
- c** ocorre na Região Centro-Oeste, uma expansão da agropecuária moderna com extensas áreas de cultivo de soja.
- d** no Nordeste predominam as pequenas propriedades rurais onde é praticada principalmente a agricultura familiar.
- e** na Região Sudeste existe um moderno complexo agro-industrial com produção destinada principalmente ao abastecimento interno.

48. No processo de organização do espaço brasileiro a forma como o homem se apropria da natureza tem provocado sérios impactos ambientais, a exemplo do (a):

- a) degradação que ocorre nas áreas de mangue, devido à expansão da cultura da cana-de-açúcar.
- b) esgotamento dos solos dos cerrados graças à prática da agricultura tradicional.
- c) poluição por mercúrio que acontece em muitos rios amazônicos devido a prática da garimpagem.
- d) desmatamento que acontece na Floresta amazônica praticado principalmente pelos seringueiros e castanheiros.
- e) intensa destruição da mata atlântica devido principalmente a expansão do cultivo de frutas.

49. O Sul e sudeste do Estado do Pará são espaços onde a presença de conflitos pela posse da terra é frequente. Estes conflitos estão relacionados em especial a:

- a) implantação dos Projetos de exploração mineral que excluem os trabalhadores locais de acesso a esses empreendimentos.
- b) predominância de uma população temporária que vem dos estados do sul do país.
- c) grilagem de terras que promove a expulsão ilícita de posseiros e outras populações locais.
- d) implantação das reservas extrativistas que tentam preservar a floresta.
- e) aplicação da política de incentivos fiscais pelos governos estadual e federal.

50. Nas últimas décadas as migrações tornaram-se mais intensas no território brasileiro sendo frequentes as levas migratórias de trabalhadores do campo em direção as áreas urbanas. Trata-se da migração conhecida como:

- a) movimentos sazonais
- b) transumância
- c) movimentos cidade-campo
- d) êxodo rural
- e) migração de retorno

51. No Brasil diversas são as fontes que abastecem de energia as moradias e as indústrias, mas uma é mais importante, sendo considerada a base de nossa matriz energética. Trata-se da energia:

- a) eólica (produzida pelos ventos).
- b) hídrica (produzida pelas hidrelétricas).
- c) termoelétrica (produzida pela queima de combustíveis fósseis a exemplo do óleo diesel).
- d) solar (produzida pelo aquecimento de reatores abastecidos pelo calor do sol).
- e) atômica (produzida pelas usinas atômicas).

52. Nos últimos anos o espaço agrário brasileiro vem passando por intensas transformações com introdução de máquinas, motores e demais insumos e aperfeiçoamento genético das espécies dentre outras. Essas transformações têm provocado:

- a) relações de trabalho mais amistosas com grande melhoria nas condições de trabalho dos trabalhadores rurais.
- b) expansão das culturas agrícolas comerciais.
- c) expansão do trabalho assalariado que passa a ser total no contexto do espaço agrícola brasileiro.
- d) extermínio das relações de trabalho que exploram a mão de obra rural, considerado uma espécie de "trabalho escravo".
- e) eliminação dos conflitos de terra.

53. Analise o mapa abaixo que destaca as áreas devastadas da Amazônia, nele observa-se que essas áreas estão concentradas principalmente:



Fonte: Graça Maria Lemos Ferreira, Atlas geográfico — Espaço mundial, São Paulo, Moderna, 1993, p. 27 (com modificações).

- a) na porção oeste do Estado do Amazonas.
- b) no norte do Pará.
- c) em toda a porção oeste do Pará.
- d) na totalidade do estado do Acre.
- e) no sudeste do Pará.

54. O vasto território brasileiro possui uma significativa diversidade climatobotânica embora ocorra predominância dos climas e paisagens vegetais tropicais. Uma porção diferente é o sul do país onde o quadro climatobotânico é marcado por:

- a) climas quentes e vegetação de campos.
- b) climas tropicais e vegetação de cerrados.
- c) clima sub tropical e vegetação de floresta de araucárias.
- d) clima sub tropical e vegetação de mangues.
- e) clima tropical de altitude e vegetação de caatinga.

55. Ações governamentais e decisões empresariais privadas instituídas a partir dos anos de 1960 possibilitaram a integração de novas áreas ao espaço econômico nacional. Esta integração ocorreu especialmente em direção à (s) Região (Regiões):

- a) Sul, cuja integração foi extremamente favorecida pela abertura de grandes rodovias.
- b) Nordeste do país, região antes totalmente desvinculada da economia nacional.
- c) Centro Sul, que foi integrado através da rápida expansão da agricultura comercial, fato favorecido pela intensa fertilidade dos solos.
- d) Amazônica e Centro Oeste, integração resultante da aplicação de políticas integracionistas e da expansão geográfica dos capitais produtivos, mercantis e financeiros.
- e) Amazônica, especialmente na porção mais setentrional, que recebeu milhares de imigrantes nordestinos e sulistas através de políticas estimuladoras do Governo Federal.

56. O mapa abaixo representa a divisão regional do território brasileiro proposta pelo IBGE em 1988. Esta divisão **alterou a composição e os limites políticos** da Região Norte uma vez que:



- a) fragmentou territorialmente o Estado do Mato Grosso, criando o Estado do Mato Grosso do Sul incluindo sua parte setentrional do antigo Estado a esta região.
- b) criou o Estado de Rondônia, que antes era território e pertencia a Região Centro Oeste.
- c) fragmentou territorialmente o Estado de Goiás, criando o de Tocantins, que passou a compor esta região.
- d) o antigo território do Acre passou a ser um Estado.
- e) transformou o território do Amapá em Estado.

Leia o Texto III, para responder a questão 57

### Texto III

Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da caatinga rala”.

(RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. 24 ed. São Paulo: Ed Record, 1992, vol. II, p. 09)

57. O Texto III tem como palco uma sub-região do Nordeste brasileiro. Trata-se do(a):

- a) Agreste, espaço mais árido da Região.
- b) Zona da Mata, espaço de intenso dinamismo econômico.
- c) Sertão, considerado a mais pobre das sub-regiões sendo marcada por longos períodos de estiagem.
- d) Meio norte, espaço úmido e de transição entre o Nordeste e a Amazônia.
- e) Litoral, área de transição entre o Sertão e agreste.

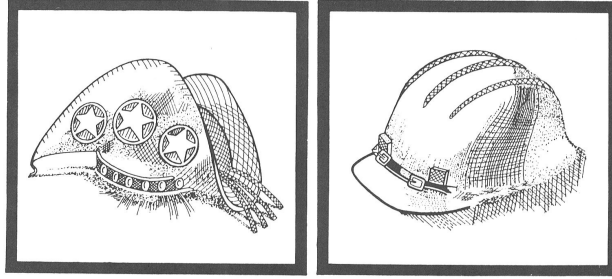
58. Nas últimas décadas intensas transformações ocorreram no espaço geográfico amazônico em especial no Pará onde novas formas de gestão do território se fazem presentes. Neste aspecto merece destaque:

- a) a expansão da fruticultura de espécies regionais a exemplo do açaí e cupuaçu.
- b) prática da agricultura de subsistência, principalmente o cultivo de grãos.
- c) implantação dos chamados Grandes Projetos mineradores.
- d) implantação de várias hidrovias nos rios impulsionando a vocação natural da região para o transporte fluvial.
- e) implantação de Reservas extrativistas, fato que estimulou o extrativismo vegetal, que ainda marca o perfil econômico regional.

59. Considerando o contexto geoeconômico da Região Centro-sul é correto afirmar que:

- a) concentra o maior parque industrial do país sendo a de maior dinamismo econômico no cenário brasileiro.
- b) embora seja a mais dinâmica economicamente ainda tem no extrativismo mineral sua principal atividade.
- c) nos últimos anos tem perdido sua importância no contexto citado, devido a estagnação de suas indústrias.
- d) devido seu recente crescimento econômico (últimos anos) é a Região que mais recebe imigrantes.
- e) é a Região que atrai significativas levas migratórias, fato relacionado às várias “zonas francas” que tem nas cidades do ABCD paulista.

60. As imagens abaixo fazem uma comparação entre o Nordeste de ontem e de hoje. Através de sua análise é correto afirmar que:



Ministério do Interior - Banco do Nordeste do Brasil S.A.

- a) as atividades do cangaço ainda têm grandes repercussões na economia regional.
- b) o Nordeste de hoje se transforma economicamente tendo na atividade industrial um dos pilares da sua economia.
- c) a Região nada mudou nos últimos anos, sendo o cangaço um sério obstáculo ao desenvolvimento econômico.
- d) o desenvolvimento industrial do Nordeste atual provocou o completo desaparecimento, inclusive culturalmente, das tradições originadas no movimento do cangaço.
- e) as práticas arcaicas como o cangaço, coronelismo e a "indústria da seca" desapareceram do cenário econômico-social nordestino.

RASCUNHO